

São Paulo 2021

# VOZ da ESPERANÇA

Ano XV - ed. 64  
abr/mai/jun

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual, Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



**Corpo de Cristo,  
fonte de vida  
plena, alimento  
e aliança para  
os cristãos**

**N**unca estamos longe quando estamos no coração de alguém. E todos vocês do Movimento CNSE estão no nosso coração.

Com a chegada da vacina, um presente do céu para todos nós, as esperanças se renovaram. Que todos sejamos vacinados o mais rápido possível.

Que esse fato transforme nossa vida e nos dê ânimo para acreditar que a Mãe da Esperança continua segurando-nos pelas mãos.

E aconteceu, finalmente, o ENACORE 2021. On-line, mas aconteceu. Foi um dia maravilhoso, rico em informações, rico na participação das Regionais e pleno da graça de Deus.

Um dia de formação especial, cujo objetivo é preparar os novos e confirmar aos antigos que se dispuseram a assumir compromissos com o Movimento: viver, celebrar e testemunhar a Fé na caminhada, para iluminar as ações e a vida com a Palavra de Deus.

Sim, através do Movimento CNSE temos oportunidade de realizar muitas boas ações junto aos nossos irmãos, o que nos faz cada vez mais íntimos com o Pai.

Neste tempo de pandemia, as reuniões mensais das comunidades estão sendo virtuais, mas, mesmo assim e graças a Deus, está sendo o único meio de nos vermos, falarmos, partilhar notícias e com certeza matar a saudade.

Nosso agradecimento especial a todos que têm colaborado com artigos para este Informativo. Em determinado momento do mês, nossa preocupação é pela falta deles. Depois, com a graça de Deus, eles começam a surgir, surgir e surgir, necessitando até mais espaço para todos.

Fiquem com Deus e sob as bênçãos da Mãe da Esperança.

**Ana Rita e Manoel**  
*Voz da Esperança*

## SUMÁRIO

### COORDENAÇÃO NACIONAL

Plano e orientações para os trabalhos de 2021 ... 3
Ponto de unidade 2021 ..... 3
ENACORE 2021 – Encontro Nacional dos Coordenadores Regionais ..... 5
Grupo ou comunidade? ..... 7
Generosidade ..... 8

### VIDA NO MOVIMENTO

Celebrando 17 anos das Comunidades Nossa Senhora da Esperança em São Paulo ..... 9
Uma breve retrospectiva ..... 10
Missa da Esperança ..... 11
Festa de São José ..... 12
Atendendo um chamado ..... 13
EACG/EACC – transição ..... 14
Grande encontro EACC – 2021 ..... 15
Um EACC diferente ..... 15

### VIDA NA COMUNIDADE

Uma espécie de sede ..... 16
Mãe-avó ..... 17
Aniversário de d. Zizi ..... 18
Amor maior ..... 18
Vamos semear ..... 19
As bem-aventuranças ..... 21
Buscai as coisas que vêm do alto ..... 21

### ESPECIAL

Toda a essência em uma frase ..... 22
Gratidão ..... 24
Corpus Christi: o senhor está conosco! ..... 25

### FALECIMENTOS

..... 27
----------



## CONTATOS & INFORMAÇÕES

### SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 – 2º andar  
03016-000 – São Paulo-SP

Coordenação Nacional  
Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)  
F. 17 3224-4745 – cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima  
F. 11 4123-5903 – famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial  
Ana Rita e Manoel Carlos Marques  
[www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br)

Edição e Produção  
Nova Bandeira Produções Editoriais  
Rua Turíassu, 390 – Cj. 144  
[novabandeira@novabandeira.com](mailto:novabandeira@novabandeira.com)

Responsável: Ivahy Barcellos  
Revisão: Jussara Lopes  
Diagramação: Douglas D. Rejowski  
Imagem de Capa: depositphotos  
3.500 exemplares

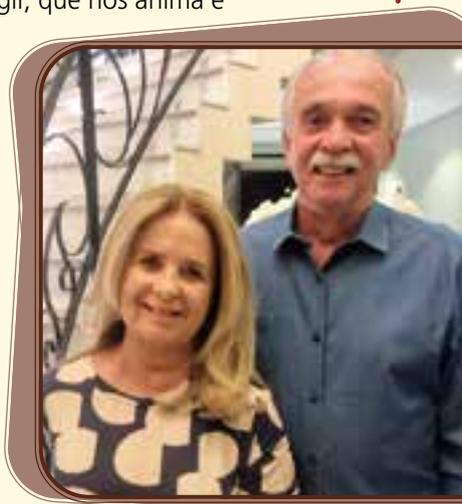
## PLANO E ORIENTAÇÕES PARA OS TRABALHOS DE 2021

Ivete e Paca - Casal Coordenador Nacional

Segundo as normas do Movimento, uma das principais tarefas que cabem à Coordenação Nacional é a construção e a manutenção da unidade. Incumbe a ela apresentar a cada ano as orientações prioritárias para embasar os trabalhos do nosso Movimento. Nossa missão tem uma mística que nos faz olhar com atenção para descobrir o que está escondido, oculto, e que nos ensina e nos move para diante. É a espiritualidade do serviço, que amplia o nosso modo de pensar e de agir, que nos anima e entusiasma pelo que estamos realizando.

*É com este espírito que propomos a vocês, Coordenadores, Orientadores Espirituais e demais membros participantes das CNSE a assistirem, ou reverem, o vídeo de nossa palestra realizada no ENACORE, a fim de se inteirarem sobre todas as propostas que esta Coordenação Nacional elaborou, para juntos enfrentarmos as necessidades e desafios neste ano de 2021.*

Que o Espírito Santo de Deus nos inspire e nos motive sempre nesse sentido e que a Mãe da Esperança, padroeira deste Movimento, interceda sempre por todos nós.



## PONTO DE UNIDADE 2021

### **“SOMOS TODOS IRMÃOS – VIVER A VIDA COM O SABOR DO EVANGELHO”**

No ano passado, trabalhamos sobre a “vida em santidade”. O termo santidade, do hebraico *kadash*, significa aquele que é separado, escolhido por Deus para ser do seu povo. Não para ser diferente dos outros, mas para que, no meio dos outros, testemunhe aquilo que “é” pertencente a Deus, que crê no Reino e trabalha para que isso tudo se realize nos dias de hoje.

Neste ano de 2021, vamos buscar a santidade através de alguns documentos, sendo o primeiro deles a Sagrada Escritura. A Bíblia é o primeiro e a base da nossa caminhada, é a fonte onde buscamos tudo o que necessitamos para alcançar essa santidade e para uma vida de fraternidade.

A fraternidade nos convida, a exemplo de São Francisco, a termos hoje também uma vida com sabor do Evangelho. No seu tempo, há uns oitocentos anos atrás, as cidades tinham torres de vigias e muros de proteção e, apesar disso, aconteciam guerras sangrentas com outros povos e dentro dessas mesmas cidades havia todo tipo de vida, com miséria, discórdias, desavenças, pobreza, diferenças sociais e até os excluídos. E ele, vendo e sentindo tudo isso no seu coração, conclamou seus amigos a viverem na simplicidade e na fraternidade com sabor do Evangelho, enfim, a necessidade de todos viverem como verdadeiros irmãos.

Também é assim hoje conosco, apesar de todas as nossas diferenças e diversidade de classes sociais, mas que, porém, somos humanamente iguais por temos os mesmos direitos e deveres e constituídos da dignidade de filhos de Deus, enfim, por tudo isso, somos todos iguais.

Recentemente o Papa nos apresentou a Encíclica *Fratelli Tutti*, documento este em que o Movimento se baseou para desenvolver e trabalhar o Ponto de Unidade 2021. Sugerimos que ele seja adquirido por todos, pois é de uma redação toda organizada de forma bem prática que nos ajuda a olhar para nossa realidade dos dias de hoje e, assim, vem nos facilitar para podermos estudar e praticar o Ponto de Unidade.

Temos em São Francisco muitos exemplos a serem seguidos para praticarmos o Ponto de Unidade 2021. Ele que viveu sempre com o amor nos gestos e palavras, que se colocou de igual a igual com os mais humildes e poderosos, vem nos mostrar que vivendo os valores do Evangelho podemos realizar grandes coisas, como ele mesmo conquistou a admiração dos poderosos da época, vivendo sem contendas, praticando a fraternidade e a solidariedade.

Podemos ainda nos basear na Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como Tema: O Diálogo e como Lema: Viver Jesus Cristo que Une as Divisões. Vejam quantas fontes temos para praticarmos o Ponto de Unidade deste ano.

O próprio Papa, enquanto escrevia a Encíclica, já se preocupava com a covid-19, essa pandemia que o mundo todo está passando. Tudo isso gera muito medo, insatisfação, preocupação e insegurança. Porém, diante disso, faz-nos pensar sobre a nossa incapacidade de agir isoladamente e nos mostra que preciso agir em comunidade, assim como nosso movimento, Comunidades Nossa Senhora da Esperança, onde vamos nutrir e reconstruir a esperança através da vida em comunidade.



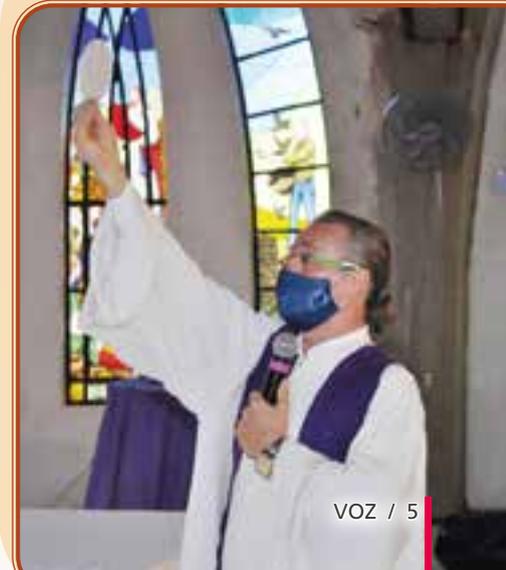
Atualmente no mundo é tudo muito rápido, dinâmico, temos muitas informações e conexões e isso dificulta as pessoas de refletir e entender o próprio Evangelho. As pessoas foram perdendo a consciência, a história, que tudo tem um princípio, um meio e um fim, e, esquecendo essas coisas, querem colocar outras em seus lugares. No entanto, são na verdade coisas sem fundamento e, tentando resolver as diferenças, querem colocar no verdadeiro lugar razões que não fazem parte da verdadeira vida. Não podemos agir assim, não porque é lei, mas porque faz parte de nossa origem de cristãos e da naturalidade das coisas, e nós sabemos que só conseguiremos resolver as questões atuais buscando a origem das coisas e procurando viver a verdadeira fraternidade em comunidade.

Existe em todas as pessoas um ardente desejo de fazer renascer uma fraternidade mundial e nós, que participamos deste Movimento, buscamos tudo isso na vida em comunidade. Somos pessoas sós, porém não solitárias, e apesar de nossas diferenças nas nossas próprias comunidades, temos algo especial que o Movimento nos dá como alento: a Esperança. Com a esperança somos capazes de, juntos, caminharmos sempre por um melhor caminho para algo muito melhor. Rogamos, pois, à padroeira de nosso Movimento, Nossa Senhora da Esperança, que nos faça dizer sim ao projeto de Deus, na construção dessa fraternidade, porque somos iguais em direitos, deveres, fraternidade e dignidade. Assim, façamos com nossos semelhantes aquilo que queremos para nós mesmos. Amém.

## ENACORE 2021 – ENCONTRO NACIONAL DOS COORDENADORES REGIONAIS

**E**m razão da pandemia da covid-19, que impossibilitou realizar este evento no ano de 2020, o Colegiado Nacional, após diversas reuniões e preparativos, com o auxílio inclusive de pessoas do próprio Movimento, porém residentes em cidades diferentes, fez, enfim, acontecer o ENACORE 2021, no dia 6 de março passado, desta vez, extraordinariamente, de forma virtual, ou “on-line”.

Foi um dia muito especial, quando pudemos contar com a inscrição e a presença de todas as Regionais,



num total aproximado de 120 pessoas, entre dirigentes e participantes.

O local do encontro foi a bonita e ampla Igreja da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, aqui em São José do Rio Preto (SP), onde é pároco nosso querido Pe. Leonildo, Conselheiro Nacional do Movimento.

Chegamos à Igreja por volta das 7 horas e lá estivemos o dia todo em somente 13 pessoas (seguindo rigorosamente o protocolo da covid), sendo 9 do Colegiado e 4 da empresa que fez a transmissão ao vivo pelo YouTube e também pelo Facebook do Movimento. Algumas palestras já estavam gravadas e, no devido momento, de acordo com o cronograma, foram apresentadas. Outras, no entanto, como a missa do dia e a posse dos novos Coordenadores, foram realizadas ao vivo, exatamente às 11 horas. O envio e encerramento aconteceu às 16 horas.

A coordenação e animação ficou a cargo do casal Vilma e Rogério (Casal Liturgia do Colegiado), que cumpriu com muita maestria essa função. Durante o dia, foram sorteados diversos brindes entre os participantes, tudo ao vivo, bem dinâmico, animado e bonito. Por sua vez, os participantes puderam interagir com o Colegiado e também uns com os outros, fazendo com que, nesse dia todo especial, nosso Movimento das CNSE estivesse como que em uma verdadeira confraternização.

*No site do Movimento podem ser encontradas as palestras apresentadas naquele dia. Assim, acesse nosso site [cnse.org.br](http://cnse.org.br) e clique em vídeos, para assistir ou rever:*

<b>Palestras</b>	<b>Palestrante</b>
Ação concreta	Agnes e Ivan – Casal Administrativo São Bernardo do Campo-SP
Anjo visitador 1	Alzira – Viúva Regional de Rio Claro-SP
Anjo visitador 2	Ilda e Olga – Participantes de Rio Claro-SP
Grupo ou comunidade?	Pe. Leonildo – SCE Nacional
Ponto de Unidade 2021	São José do Rio Preto-SP
Plano e orientações de trabalhos para 2021	Ivete e Paca – Casal Coordenador Nacional São José do Rio Preto-SP
2ª Peregrinação a Aparecida	Du e Nemerco – Casal Financeiro São José do Rio Preto-SP
Voz da Esperança	Ana Rita e Manoel – Casal do Informativo São José do Rio Preto-SP
Temas de estudo: As bem-aventuranças e a misericórdia	Maria Inês Marini – Viúva Regional de Limeira-SP

Relação das Regionais que tomam posse no ENACORE 2021 e respectivos Coordenadores:

Regional	Casal	Orientador	Viúva/o
Blumenau-SC	Maria Simas e Arildo		Carlos
Brasília-DF	Layse e Jorge		
Florianópolis-SC	Mara e João		Doroti
Fortaleza-CE	Mazé e Alexandre	Frei Aluísio	Maria José
Jundiá-SP	Lucia e Tetsuo		
Limeira-SP	Maria Cecília e Sérgio		Maria Inês
Ribeirão Preto-SP	Beth e Daniel	Pe. Paulo Ricardo	Cecília
São Carlos-SP	Rosita e Luís		Enida
Toledo-PR	Gisele e Francisco		
Vale do Paraíba-SP	Elaine e Lourival		

## GRUPO OU COMUNIDADE?

(Padre Leonildo - SCE Nacional - Resumo da Palestra no ENACORE 2021)

**N**ós que pertencemos ao Movimento Comunidades Nossa Senhora da Esperança, e, como diz o próprio título, estamos constantemente em “movimento”, não estamos estáticos nem parados; quando nos reunimos, dizemos que estamos reunidos em “grupo”.

Na verdade, se formos analisar corretamente, quando nos reunimos em “grupo”, ao final desse tipo de reunião, vamos embora sem um verdadeiro compromisso com as pessoas que também dele participaram. Pois, quando participamos de um “grupo”, não significa que tenhamos pelas pessoas que lá estavam presentes qualquer tipo de afinidade ou compromisso. Existem diversos tipos de “grupos” (amigos de escola, profissão, vizinhos, etc.) e qualquer um de nós pode pertencer a muitos deles, sem, necessariamente, termos um vínculo que nos une em “algo maior”.

No nosso caso, quando nos reunimos pelo Movimento, o fazemos em “**comunidade**”, pois, conforme o próprio nome diz, pertencemos às Comunidades (**plural**) Nossa Senhora da Esperança.

O termo “comunidade” vem de “comum+unidade”. Assim, percebe-se que há uma “**razão maior, um algo a mais**” para participar desse tipo de reunião. O Movimento é voltado para as pessoas sós e através dele nos reunimos a fim de buscar uma **espiritualidade** para as pessoas que se encontram nesse tipo de vida. E ainda, nessas reuniões, “**partilhamos nossas vidas, dores e alegrias, buscamos os mesmos ideais, temos as mesmas necessidades, a mesma fé,**

a mesma esperança, utilizamos a mesma fonte que é a Sagrada Escritura, temos a mesma Mãe como nossa padroeira. Enfim, nos reunimos em comunidades para construir uma “fraternidade”, e isso faz toda a diferença.

Apesar de no início do nosso Movimento alguns documentos tratarem este assunto como Reuniões de Grupos, também temos outros que desde o princípio já reforçavam que nossas reuniões eram de “Comunidades”.

Desta forma, **em Colegiado**, este assunto foi debatido e houve por bem disciplinar que, por ocasião deste ENACORE 2021, **doravante vamos alterar essa terminologia**. Na verdade, nossas reuniões não são de grupos, mas sim de diversas “comunidades menores”, as quais juntas formam uma “Grande Comunidade em Movimento” que se encontra constantemente em ação, pelas graças de sua padroeira, a Mãe da Esperança.

Portanto, **a partir de agora**, vamos mudar, padronizar e passar a nos expressar dizendo que nossos encontros através do Movimento são, na verdade, “Reuniões de Comunidade”. Assim, cada “comunidade” terá sua própria denominação, conforme alguns exemplos a seguir:

Comunidade 7 de Itapeva-SP – Nossa Senhora da Alegria

Comunidade 2 de Ilhéus-BA – Irmã Dulce

Comunidade 4 de Apucarana-PR – Dona Nancy Moncau

## EACG OU EACC?

Consequentemente, em razão desta alteração, o encontro anual realizado pelas próprias Regionais passa a ser denominado “EACC – Encontro Anual de Coordenadoras das Comunidades”.

Que Nossa Senhora da Esperança, padroeira deste Movimento, interceda por cada uma de suas “comunidades”.

## GENEROSIDADE

Du e Nemércio – Casal Financeiro das CNSE

Neste mês de março, a pandemia completou um ano, fazendo com que as reuniões mensais do Movimento fossem prejudicadas, visando preservar a saúde e a própria vida de todos. Com o isolamento, fomos obrigados a nos distanciar uns dos outros, fisicamente, porém, como sempre temos um “jeitinho” para tudo, muitas pessoas continuaram se contactando através dos meios de comunicação existentes, WhatsApp, Facebook, YouTube, etc.

Da mesma forma, diversas comunidades do Movimento continuaram se reunindo mensalmente através dos meios citados, mantendo assim o contato entre seus membros e, ao mesmo tempo, interagindo-se uns com os outros, até para realizar o estudo do Ponto de Unidade proposto para 2021.

E assim deve ser: vamos reavivando nossas comunidades, trazendo de volta a alegria de estarmos próximos de coração, fraternidade e harmonia, doando um pedacinho de nosso tempo e ouvindo cada pessoa de nossas comunidades.

Destacamos, no entanto, a importância de todos estarem em unidade com o Movimento, enviando os relatórios semestrais, assim como colaborando com artigos e subsídios para nossa revista. **Acrescentamos a isso a contribuição mensal, voluntária, tão importante para nossa caminhada e sobrevivência, uma vez que esta é a única fonte de receitas para nossa manutenção. Sabemos que a situação atual afetou o orçamento de muitas pessoas, no entanto, se você puder, seja generoso e benevolente em sua contribuição.**

Que Nossa Senhora da Esperança, padroeira deste Movimento, continue intercedendo por cada um de seus participantes.

## Vida no Movimento

# CELEBRANDO 17 ANOS DAS COMUNIDADES NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA EM SÃO PAULO

Raquel e Fernando – Casal Expansão – São Paulo-Capital

**P**adre Ricardo Pinto é o responsável pela Paróquia São João Batista da Vila Guarani, na zona sul da Capital de SP. Sua energia contagiante faz acontecer: adoração ao Santíssimo todas as quintas-feiras, missa para as crianças usando na homilia bonecos e fantoches, reuniões virtuais de todas as Pastorais pelo zoom, etc. Graças a Deus, em 2019, ele aceitou



nossa proposta para iniciar uma Comunidade de Viúvas(os) e Pessoas Sós. Durante um mês, ele divulgou em todas as missas e em todos os murais quando seria a Primeira Reunião. No início, vieram só três pessoas. No mês seguinte, vieram cinco. E aos poucos formamos uma grande comunidade, a número 14 da Capital de SP. Até que, infelizmente, chegou a pandemia, em março de 2020. Desde então só trocamos WhatsApp diariamente e nunca mais nos encontramos. Mesmo assim o Padre Ricardo mandou esta mensagem para todos nós!!

“Parabéns pelos 17 anos das CNSE no Brasil!!! O encontro presencial ou virtual abastece a todas com muita esperança, muita amizade e muito amor!! Cada comunicado, cada mensagem nos dão energia e coragem que todos nós estamos precisando neste momento de isolamento social, muitas vezes até sem podermos participar da Santa Missa. Continuem neste caminho das comunidades, pois nos ajudará a sobreviver a tudo que a vida nos propõe, sejam as coisas boas, mas especialmente as dificuldades. Um abraço grande e carinhoso a todas e esperamos que permaneçam fiéis a este Movimento!! Feliz PÁSCOIA de JESUS a todos!!” Padre Ricardo Pinto (março 2021) – Comunidade 14 – São João Batista – Vila Guarani – SP

## UMA BREVE RETROSPECTIVA

Alice Nurenberg Borges – Coordenadora de Comunidade e Anjo Visitador

Uma história de plantio e colheita das CNSE, em Lages-SC.

A iniciativa foi de Dona Nancy Cajado Moncau, viúva de Pedro Moncau, em fevereiro de 2003, à época com 93 anos de idade.

O Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança se iniciou em São Paulo, e em 2004 o movimento já estava se espalhando. Em 15 de agosto de 2006, o movimento tomou estrutura orgânica, de personalidade jurídica, para a alegria de Dona Nancy. (Conforme [cnse.gov.br](http://cnse.gov.br))

O casal Sergio e Helênie, pertencentes às ENS, assumiram como Casal Regional das CNSE de SC. Em reunião dos Setores das ENS, a semente foi lançada. Então as CNSE chegaram a Lages. O casal Valnir e Arlete, pertencentes às ENS, foram convidados e prontamente aceitaram o desafio. A semente germinou. A posse foi dada pelo Casal Regional de SC, na Missa da Capela do Quartel da Polícia Militar, em Florianópolis.

Tudo estava por fazer; não existia em Lages uma estrutura estabelecida. Tudo foi sendo feito com o conhecimento que o casal Arlete e Valnir já possuía dos

tempos que participaram do Cursilho e da pertença às ENS. Bateram de porta em porta de mulheres viúvas que conheciam e de “boca em boca” reuniram um bom número de mulheres para apresentar o Movimento. O convite era feito na residência da viúva, tendo o cuidado de saber antes se era católica.

Também a Orientadora Espiritual tinha que ser convidada: Ir. Artúris (Irmãs da Divina Providência), à época com 90 anos, aceitou o convite. Ela morava longe. Não importava. Foram buscá-la e levá-la de volta a sua casa, a cada reunião e a cada reunião preparatória. A primeira comunidade foi coordenada pelo querido casal Dia e Carlão (in memoriam). Arlete e Valnir não se deram por satisfeitos. Uma segunda comunidade se formou e uma terceira, com possibilidades de formação de outras. Então, em setembro de 2013, no 3º Retiro Anual das CNSE, Sérgio e Helênie, Casal Regional de SC, deram posse ao casal Vitor Hugo e Nilza como Casal Regional de Lages. Hoje Lages tem 7 comunidades. O movimento continua produzindo frutos de oração em comunidades de convivência de fé e alegria.

A pandemia trouxe o distanciamento, mas estamos unidas em Nossa Senhora da Esperança.

## MISSA DA ESPERANÇA

Toinha e George – Coord. Regional de Pernambuco

No dia 7 de fevereiro de 2021, as CNSE da Regional Pernambuco iniciaram suas atividades com a celebração da Missa de Abertura realizada no Santuário Mãe Rainha no Morro do Peludo em Ouro Preto, Olinda-PE. A esta celebração se fizeram presentes alguns participantes das Comunidades Locais de Olinda e Recife. Todos os demais participantes das Comunidades Locais Distantes, bem como das de Olinda e Recife, participaram através do Facebook.

Por que Missa da Esperança?



Estávamos com nossos corações exultantes por um novo ano, onde fosse possível se vivenciar todos os eventos programados. Como a pombinha que veio com a Mãe da Esperança na nau de Cabral, pretendíamos deixar nosso abrigo e viajar a todas as coordenadorias distantes celebrando os eventos.

No entanto, nada tirou a nossa esperança quando, naquela celebração, todas as comunidades da nossa Regional foram entregues a Mãe da Esperança bem como à Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt, para que pelas suas puríssimas mãos entregasse a seu Filho Jesus a nossa caminhada para o ano de 2021. Temos certeza de que todos serão bem cuidados e protegidos e que logo mais tudo voltará ao normal. Nosso DEUS é muito maior do que esse vírus.

Após a Celebração Eucarística, com os corações cheios de esperança, agradecemos a Deus por mais um ano que se inicia.

## FESTA DE SÃO JOSÉ

Raquel e Fernando – Casal Expansão – São Paulo-SP

Desde criança, uma das maiores festas populares que eu conheço é a do dia de São José na respectiva Paróquia do Padroeiro, no bairro do Ipiranga, SP-Capital. As missas começavam às 6h da manhã e iam, de hora em hora, até as 21h!!!

Semelhante às Festas Juninas, em fevereiro já começavam os preparativos, para que dia 19 de março tudo estivesse prontinho. Uma equipe montava as barracas, outra preparava a Novena, outra preparava cachorro-quente, outra os churrascos, outra os refrigerantes. Algumas equipes eram mais famosas, como a que preparava os bolos e a que preparava saquinhos de moedas para trocar com as pessoas que não teriam problemas financeiros naquele ano!!!

Na Comunidade de Nossa Senhora – número 10, havia várias “Formiguinhas”, mulheres que teciam, costuravam e bordavam toalhas, roupinhas de nenê e



muitas outras coisas maravilhosas, para vender na festa. Tudo que se arrecadava era para ajudar a paróquia.

Mas com a chegada da pandemia, pela segunda vez na História, infelizmente não houve a Festa de São José!! Todos os preparativos foram cancelados. Até mesmo a venda dos bolos através de drive-thru foi difícil de realizar. Neste ano de isolamento e proibição de missas com os fiéis, uma solução para fazer todos os paroquianos estar presente nas três missas transmitidas pela internet foi o uso de milhares de fotografias. A igreja ficou linda e emocionante. Parabéns ao Padre Valdenício, responsável pela Comunidade 10, que manteve sua criatividade e espiritualidade!!!

São José, valei-nos!!! E viva São José!!!

## ATENDENDO UM CHAMADO

Diácono Walter Rolim – Orientador Espiritual da Comunidade G1 – Belém-PA

**A**tendendo um chamado de Deus, através do Sacerdote Conselheiro Cônego Roberto Cavalli, que me convidou para ser Orientador Espiritual da Comunidade 1 de Belém (PA), eu não tive dúvidas em dar o meu sim. Como possuo a dupla sacramentalidade (ordem e matrimônio) o sim foi dado a Deus, por mim e por minha esposa Dilma, que tem me acompanhado em todos os momentos e atividades dessa Comunidade.

Fomos abençoados a sermos escolhidos para fazer parte do Movimento. Nos encanta atuarmos em um trabalho junto às viúvas/ viúvos e pessoas sós, levando Deus, como o Senhor da vida, para ser amado e louvado. Levando nossa Igreja e nossas orações para que assim a pessoa possa se sentir acolhida, inserida em comunidades onde um se preocupa com o outro, onde, definitivamente, a pessoa não se sinta só ou isolada, ao contrário, sinta-se querida e amada por Deus e por sua Igreja.

Desde março de 2020 sofremos as consequências da pandemia que nos impede de realizarmos os nossos encontros, reuniões, momentos fraternos, formações, etc. de forma presencial. Na nossa Comunidade 1, lançamos a ideia de nos encontrarmos virtualmente, para rezarmos e termos momentos formativos e outros momentos. Nos encontramos via plataformas, disponibilizadas pela mídia, atualmente, diariamente, para rezarmos o Santo Terço e eventualmente algumas vezes no mês para formação, catequese, espiritualidade.

Nestes tempos de coronavírus, precisamos nos reinventar, criar alternativas para que o nosso trabalho e a nossa missão não parem. Sobretudo, nestes momentos de vale de lágrimas e vale tenebroso, que passamos, onde a nossa fé é testada e desafiada, precisamos, mais do que nunca, apresentar Deus como a nossa solução, o nosso socorro e amparo, o único que, verdadeiramente, pode nos fortalecer e nos propiciar paz e discernimento para, com

confiança na intercessão de Nossa Mãe, Nossa Senhora da Esperança, posamos atravessar a tempestade na presença de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Que por intercessão de Nossa Senhora da Esperança, a Santíssima Trindade abençoe todo o Movimento e suas Comunidades, as Coordenações Locais, Regionais e Nacional!

## EACG/EACC – TRANSIÇÃO

Elena e Maury – Casal Regional de Limoeiro do Norte-CE



**R**ealizamos o EAGC de nossa Regional na data de 21 de fevereiro. Ainda não tínhamos tomado conhecimento da nova nomenclatura para EACC, em razão de sermos Comunidades, daí termos acrescentado a palavra transição ao artigo, posto que fizemos registro agora em abril.

Nosso encontro, ainda que virtual, foi muito proveitoso. Todas as coordenadoras participaram em clima de muita alegria e esperança por melhores dias em razão da pandemia.

Começamos às 8 com término às 11 horas. Nossa pauta foi construída e executada a partir da acolhida, leitura e meditação da palavra dirigida por Maria do Céu, seguida dos vários assuntos como: o papel do(a) coordenador(a), Reunião preparatória, as partes da reunião, relatório, compromissos das CNSE, papel do Conselheiro e Orientador Espiritual, a contribuição financeira e a parte mais significativa que foi o Ponto de Unidade 2021 (Todos Irmãos), dentre outros assuntos e avaliação.

Constatamos grande interesse de todas, entusiasmo, perseverança, desejo pelas reuniões presenciais, bem como crescimento de novos grupos. Encerramos com a oração de Nossa Senhora da Esperança.

Que Deus nos abençoe.

## UM EACC DIFERENTE

Irany, Sílvia e Archelau – Coordenadores Regionais  
São Paulo–Capital, Alphaville e Arredores-SP

Em 2021, experimentamos, como Regionais, o 1º ENACORE virtual, que nos inspirou a promovermos o nosso 1º Encontro Anual de Coordenadores de Comunidades também virtual, em 27/3. Pedimos a colaboração de todas as comunidades e recebemos vários testemunhos. Foi enriquecedor e a participação foi aberta a todos os membros, não só aos coordenadores. Tivemos 189 visualizações no nosso canal regional do YouTube, cujo link é: <https://youtu.be/vOF1o48S4zQ>



Em 2021 já tivemos também, além do EACC, um Encontro Quaresmal, em 27/2, com 329 visualizações. Outros momentos virão e achamos que, mesmo após a volta das reuniões presenciais, essa forma de integração pelos canais multimídia veio para ficar. Que Nossa Senhora da Esperança interceda por nós!

## Grande encontro – EACC 2021

Toinha e George – Casal Regional de Pernambuco

No dia 28 do mês de março, tivemos a felicidade de realizar o nosso Encontro Anual de Coordenadores de Comunidades, Regional Pernambuco. Neste ano fizemos de forma virtual. Foram convidados os Coordenadores das comunidades e todos os Casais Ligações das Coordenadorias Locais das cidades pernambucanas, onde o Movimento se faz presente: Recife, Olinda, Pombos, Caruaru, Pesqueira, Palmares, Catende e Ribeirão. Também foi convidada a equipe da Regional Pernambuco.

Para nossa grande alegria, se fizeram presentes todos os Coordenadores Locais e 95% dos Coordenadores das Comunidades. E o Colegiado Regional também esteve presente, participando de maneira efetiva (palestras, flashes, etc.).

O EACC teve início às 09h, quando a Abertura foi realizada com a Oração (canto) de São Francisco, na continuidade foi feita a Acolhida por Cristina Muniz (Viúva da Regional), terminando com a Oração a Nossa Senhora da Esperança. Em seguida o Casal Regional Toinha e George explicou os objetivos do EACC e as Orientações de Vida para o ano de 2021. Dando continuidade a nossa programação, o Casal

Ligação de Recife, casal Luzia e Ferrer, explanou sobre o Ponto de Unidade para 2021 utilizando a Carta Encíclica do Papa Francisco *Fratelli Tutti*.

Em seguida, com o auxílio do datashow o casal de Eventos Selma e Fernando fez um flash sobre Ajuda Mútua – Compromisso para ser aprofundado durante o ano de 2021. Continuando, a nossa secretária-tesoureira, Graça Cruz, falou sobre o nosso Informativo *Voz da Esperança*, onde incentivou a sua leitura para um maior aprofundamento do nosso Ponto de Unidade e conhecimento do Movimento.

O Casal Regional ainda falou sobre a necessidade e importância da Contribuição e Expansão. Em seguida foi feita uma explanação do calendário para 2021 e o agradecimento a todos que contribuíram e participaram.

Concluiu-se com a Oração do Envio e o Hino a Nossa Senhora da Esperança.

Agradecemos a DEUS E À MÃE DA ESPERANÇA por mais essa oportunidade e pedimos também a proteção para todos os participantes das CNSE da nação brasileira.

## Vida na Comunidade

### Uma espécie de sede

Ligia e Hélio – Coordenação Regional – Marília-SP

Um dos traços que ligam várias personagens femininas no Evangelho de S. Lucas são as lágrimas.

As lágrimas são um transbordar que manifesta o excesso de alguma coisa. Emoções, conflitos, alegrias, solidão, feridas. Acontece-nos chorar, mesmo não querendo. Mas as lágrimas dizem que Deus se encarna nas nossas vidas, nos nossos fracassos, nos nossos encontros.

As mulheres dos Evangelhos concedem direito de cidadania às lágrimas, mostrando como esse é um sinal importante. As lágrimas não narram o desejo de morrer, mas a nossa **sede de viver**.

Nas lágrimas que neste momento estão a cair de tantos rostos são sede: de um abraço, de um aconchego familiar, de um encontro em comunidade, de participar de uma missa presencial, é uma sede de relacionamentos.

O pranto, para nós humanos, é a necessidade concreta que temos de atenção que necessita ser atendida, manifestada por um desejo mais amplo, mas igualmente vital: a sede da relação. E em nosso meio, quantas vidas com sede de relação, não é mesmo? Como ficarmos inertes perante essa sede? Pensemos em nossas lágrimas derramadas e naquelas que não passaram de um nó na garganta e cuja falta ficou depois a pesar. As dores dessas lágrimas não choradas, Deus conhece-as todas e acolhe-as como uma oração. Confiança. Não as ocultemos de Deus. É essa sede que as lágrimas assinalam e que precisamos aprender.

Texto inspirado no livro: *Elogios da Sede*, do Cardeal José Tolentino Mendonça.

**C**reio que a maioria de nossas participantes da CNSE sejam avós, com poucas exceções. Por isso o Dia das Mães nos é um motivo duplo de alegria.

Quando nasce um neto, nosso olhar de avó se dirige ao bebê, mas também à mãe ou à nora com mais paixão, pois sabemos o que vão enfrentar e como é difícil ser mãe nestes tempos em que vivemos. Em cada situação enfrentada, lembraremos das próprias de tempos atrás.

Sempre ouvimos dizer que ser avó é ser mãe duas vezes. Ou mãe com doçura. E é mesmo! O amor de avó é algo difícil de explicar e de medir, mas podemos dizer que, com certeza, a presença da avó, seja física ou virtual, é de fundamental importância na vida de qualquer neto.

A verdade é que, de longe ou de perto, o amor de avó se derrama em pequenos gestos cheios de amor e carinho, como aquele prato preferido que faz questão de preparar; ou com o coração cheio de orgulho ao falar sobre o neto querido ou nas conversas cúmplices longe dos pais. E quando são pequenos, que delícia os mimar com guloseimas proibidas. Mas nunca interferir na educação que seus pais estão lhes dando. No entanto, não é proibido sugerir...

Nós, os avós, temos a incumbência de preservar o passado com memórias, fotografias, "causos" e passagens da infância de nossos filhos. Essas experiências são valiosas e contribuem para que os pequenos conheçam melhor a família e a sua própria história.

O papel da avó é ajudar a filha ou a nora a se reconstruir na rotina e assumir a fragilidade da nova situação. A mãe contemporânea tem vida profissional, sonhos de sucesso e de afirmação feminina. Com a maternidade, abre mão de seus planos para poder constituir uma família, pois toda mulher (ou quase todas) é chamada a gerar um novo ser humano, seja física ou por adoção, porque a mãe tem virtudes naturais, inerentes ao ser mulher: o amor incondicional.

Ser mãe/avó é ser Maria na vida dos filhos, auxiliando-os no encaminhamento da missão de cada um, com seu testemunho de nobreza e verdade; auxiliando-os, com sua dedicação, a educá-los para que cresçam em estatura, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens. O amor do coração materno impulsiona as mães e as avós a estarem sempre presentes na vida dos filhos e netos, não somente de forma física ou tomando-os como propriedades e sim ensinando-os a voar, mas terem prazer de voltar para casa.

Como foi importante para Nosso Salvador Jesus Cristo ter a presença materna até na hora da morte, porque o amor materno é capaz de apoiar os filhos de forma extraordinária na realização de um desígnio de vida. E como não seria estímulo para nós?

Feliz da mãe/avó que são Maria na vida da família!

## ANIVERSÁRIO DE DONA ZIZI

Raquel e Fernando – Casal Expansão – São Paulo-SP



No último dia 22 de março, a Dona Zizi (Francisca Peixoto Cabral – Comunidade 1 – São Paulo-SP) fez 96 anos! Junto com Dona Nancy Moncau, há 17 anos, ela foi uma das fundadoras da Comunidade número 1 do Brasil. Elas eram amigas em SP-Capital e convidaram outras amigas viúvas para formar o primeiro grupo do nosso querido Movimento das CNSE.

## AMOR MAIOR

Terezinha Manenti Madeira – Comunidade Madre Teresa Michel – Criciúma-SC

“**P**eço amor para as nossas famílias. Peço que reconheçais o amor no vosso irmão. Somente assim, através do amor, vereis o rosto do Amor Maior. Queridos filhos, hoje estendo as minhas mãos para vós. Não tenhais medo de aceitá-las. Enchei o meu coração de alegria e Eu levar-vos-ei à Santidade. O caminho por onde vos guio é difícil, está cheio de tentações e quedas.”

Estas são palavras de Nossa Senhora para uma das videntes de Medjugorje, Mirjana Soldo. Ela diz que é difícil encontrar palavras adequadas para descrever todas as maravilhas que ela viu e sentiu durante as aparições. Do livro: *O meu Coração Triunfará*.

Nossa Senhora quer nos mostrar o caminho para encontrarmos com o Amor Maior. Sabemos, como Ela diz, que o caminho a ser percorrido é de lutas, renúncias, dificuldades e tentações. Precisamos aprender a ser manso e humilde, ter um coração semelhante ao de Jesus. Deus nos predestinou para sermos conforme a imagem e semelhança de seu filho, Jesus Cristo.

Que Nossa Senhora da Esperança nos ajude a fazer sempre a vontade do Pai. Estar sempre atento às necessidades dos outros. Nunca cansarmos de fazer o bem. Não desistir diante das dificuldades. Sabemos que o momento é de dias difíceis; como esta pandemia, fechamento de igrejas, tribulações, desemprego. Precisamos tomar a armadura de Deus para resistir a este tempo tão complicado, mas tenhamos fé e esperança que tudo isso vai passar. Temos uma arma poderosa, o Santo Rosário e a Palavra de Deus. Vamos intensificar nossas orações de súplica por todos os Cristãos. Que o Espírito Santo renove a nossa fé e assim, um dia, veremos o rosto do Amor Maior.

## VAMOS SEMEAR...

### SEMEANDO SEMPRE

#### Colaboração de Maria Angelina Serva Maciel (Viúva Regional de Belo Horizonte-MG)

**D**eus em sua sabedoria resolveu plantar em nosso coração a primeira semente, a do **amor**, sem ele nada tem sentido, e depois outras, a da **sabedoria**, da **inteligência**, **alegria**, **paz** e outras e outras e foi preenchendo nossa vida...

A vida é fruto da decisão de cada momento. Talvez seja por isso que a ideia de plantio seja tão reveladora sobre a arte de viver.

Viver é plantar. Temos as sementes certas que Deus nos deu para espalhar em outros canteiros. É atitude de constante semeadura, de deixar cair na terra de nossa existência as mais diversas formas de sementes.

Cada escolha, por menor que seja, é uma forma de semente que lançamos sobre o canteiro que somos. Um dia, tudo o que agora silenciosamente plantamos, ou deixamos plantar em nós, será plantação que poderá ser vista de longe...

Para cada dia, o seu empenho. A sabedoria bíblica nos confirma isso, quando nos diz que **"debaixo do céu há um tempo para cada coisa!"**.

Hoje, neste tempo que é seu, o futuro está sendo plantado. As

escolhas que você procura, os amigos que você cultiva, as leituras que você faz, os valores que você abraça, os amores que você ama, tudo será determinante para a colheita futura. Felicidade talvez seja isso: alegria de recolher da terra que somos frutos que sejam agradáveis aos nossos olhos e aos olhos dos outros...

O mais lindo é que as sementes já estão em nós, talvez pequenas sementes de alegria, bondade, caridade, felicidade, paz e outras mais que vão sendo irrigadas e semeadas nos outros corações e que darão frutos em abundância.

Padre Vagner Baia Rocha. (*Canção Nova*)

## **SEMEIA SEMPRE**

### **Colaboração de Maria Silvéria Costa Rocha Comunidade 3 – N. Sra. Rosário – Belo Horizonte-MG**

No campo do mundo tu és um semeador. Não podes fugir à responsabilidade de semear. Não digas que o solo é áspero, que chove frequentemente, que o sol queima ou que a semente não serve. Não é tua função julgar a terra e o tempo. Tua missão é semear.

A semente é abundante! Um pensamento, um sorriso, uma promessa de alento, um aperto de mão, um conselho, um pouco de água são sementes que germinam facilmente. Não semeies, porém, descuidadamente, como quem cumpre uma missão desagradável. Semeia com interesse, com amor, com atenção, como quem encontra nisso o motivo central de sua felicidade.

E ao semear não penses: Quanto me darão? Quanto demorará a colheita? Recorda que não semeias para enriquecer aguardando o ganho multiplicado; semeias porque não podes estar inativo, porque não podes viver sem dar, porque não podes servir a Deus sem servir aos demais!

És dono de ti mesmo, da vida e do universo! Tua semente, pois, não cairá no vazio. Sem esperar recompensa, receberás recompensa; sem esperar riquezas, enriquecerás; sem pensar em colheita, teus bens se multiplicarão. E tudo porque semeias num Reino onde dar é receber, onde perder a vida é encontrá-la, onde gastar servindo é aumentar.

Semeia sempre em todo terreno, em todo tempo, a boa semente, com amor, com interesse, como se estivesses semeando o próprio coração...

Sê, pois, um semeador...

## BUSCAI AS COISAS QUE VÊM DO ALTO

Colaboração de Marly e Jairo – Casal Regional de Campo Grande-MS

A criação inteira é realmente muito linda. São tantos detalhes de beleza que facilmente nos perdemos no encantamento. As coisas do mundo nos atraem. Os bens materiais nos seduzem. Os prazeres da vida nos prendem. Mas é preciso saber que os verdadeiros valores vêm do alto, onde está Cristo. Por isso mesmo São Paulo Apóstolo insiste “Buscai as coisas do alto”. É preciso viver com os pés no chão, mas com o coração em Deus.

Senhor, que eu aprenda o valor da oração, do silêncio, da contemplação. Preciso viver bem na Terra, mas ter o meu coração em Deus, onde se encontram os verdadeiros valores, onde se encontra a Vida. Ensina-me a rezar com a alma o Pai Nosso, principalmente aquela parte que diz: “ Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu!” e que eu me consagre, todos os dias, ao Senhor. Amém.

## AS BEM-AVENTURANÇAS

Valcedir Francisco Zanette – Orientador Espiritual em Criciúma-SC

Escolhemos, este ano, o Tema “As bem-aventuranças” e nos deparamos já no início do Sermão da Montanha com: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu” (Mt 5,3).

Muitas vezes, interpretamos erroneamente passagens da Bíblia, por desconhecer termos usados na época. Exemplo, hoje, pobre de espírito é aquela pessoa vazia, fútil, pobre em fé, amor, esperança, ou seja, dizemos que é a pessoa que corre atrás do vento.

Pobre em espírito significa reconhecer-se pequeno diante de Deus, que se esvaziou de si mesmo para que Deus cresça nela. Pobre em espírito não pensa apenas em si mesmo, vivendo para servir o próximo e a comunidade.

Permitam-me relatar uma experiência que fiz, por ocasião de um encontro diocesano de uma pastoral da Igreja Católica em um santuário.

Na entrada da porta principal do referido santuário, coloquei 400 bombons dentro de uma cesta, sem comentário algum (nada escrito, nada explicado, apenas a cesta com os bombons). Esperavam-se 200 participantes, estando claro que todos receberiam pelo menos um bombom (era o esperado).

Através de uma câmera (in)discreta (disfarçada), acompanhava tudo o que acontecia na entrada do santuário.

Levou algum tempo para que a primeira pessoa pegasse um bombom. As primeiras pessoas olhavam e passavam adiante.

Vocês já podem imaginar o que ocorreu em seguida: seguindo o exemplo, todos que entravam pegavam um ou dois bombons, até que chega uma senhora e, desconfiada, olhou ao redor, não viu nada vigiando, pegou uns três bombons e dirigiu-se ao banco onde estava seu grupo. Pegou sua bolsa e voltou. Abriu a bolsa e começou a despejar bombons dentro da mesma, até a capacidade máxima. Colocou aproximadamente entre 40 e 50 bombons,

Após algum tempo, aproximou-se de mim um senhor e perguntou se ele também poderia pegar um bombom. Estranhei e quis saber por quê. Ele respondeu: é que eu sou o motorista do ônibus.

Conclusão da experiência: pelo meu conhecimento de matemática, cada participante deveria ter recebido dois bombons, mas faltaram bombons para umas 50 ou 60 pessoas.

Aqui podemos ver claramente as pessoas que são pobres em espírito e as que estão ainda longe de compreender os ensinamentos do Mestre.

Sem querer julgar, mas observamos que os pobres sempre pensam nos outros, agem em comunhão com a comunidade.

Lembro aqui da Madre Teresa de Calcutá, que um dia pegou um prato de comida e levou para uma senhora que não tinha o que comer. Chegando na casa da senhora, esta pediu licença para a Madre Teresa, para se ausentar uns instantes. Ao retornar, a Madre Teresa perguntou: Por que, se a senhora está com fome, ao invés de comer, saiu e foi até sua vizinha? Ao que a senhora respondeu: Minha vizinha também tem fome, fui dividir o prato com ela.

Desnecessário comentar este exemplo. Esta bem-aventurança é o centro do ensinamento de Jesus no Sermão da Montanha.

## Especial

### TODA A ESSÊNCIA EM UMA FRASE

Dr. Rubens Camargo Siqueira – Médico, filósofo e teólogo

**H**ilel e Shamai eram os dois mais importantes líderes espirituais nos tempos de Jesus.

Certo dia perguntaram aos dois como eles poderiam resumir toda a lei de Moisés.

Shamai não respondeu, mas Hilel tentou resumir tudo em uma só frase:

“Não faça aos outros o que não quer que façam a você. Aí está toda a Torá. O resto é mero comentário”.

Esta frase mostra uma saída genial de Hilel com relação a resumir toda a “ética judaica” em uma só frase.

Entretanto, trata-se de uma ética passiva, ou seja, é como se eu ficasse sentado no sofá não fazendo mal a ninguém, quieto no meu canto.

Por outro lado, Jesus modifica esta frase da seguinte forma: “Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas” (Mateus 7,12).

Jesus nos convida a “levantarmos do sofá” e irmos em direção ao outro, nos revelando que o amor de Deus é um amor ativo, é uma ação e que temos que tomar a iniciativa para que esse amor torne-se vivo dentro de nós e nos outros.

Nós podemos entender a diferença nestas duas frases da seguinte maneira: na visão de Hilel na qual “não devo fazer aos outros o que não quero que me façam”, eu posso ficar preso no meu egocentrismo, ou seja, trancado no “meu mundo”, na minha comunidade, na minha “redoma” e jogando sal e luz em mim mesmo. Entretanto, na frase dita por Jesus, “faça aos outros o que gostaria que fizessem com você”, existe uma mudança do “centro de gravidade” que estava no eu e passa a ser no outro. Assim, o egocentrismo passa a ser altruísmo, ficando o outro como o alvo central e será onde jogaremos sal e luz.

Altruísmo (do latim *alter*, outro) é a devoção ao interesse do próximo, é a ação que não é motivada por razões pessoais e que realmente visa o bem-estar do outro. Já o egoísmo é a ideia de que todos os atos de uma pessoa, bons ou maus, são sempre feitos por interesse próprio. O egoísta busca em primeiro lugar os seus próprios interesses. Uma pessoa egocêntrica é aquela que só é capaz de interagir com as pessoas e as coisas se absolutamente tudo girar em torno do seu “eu”.

Já o altruísta serve com amor, doa-se sem estabelecer condições. Como disse o Apóstolo Paulo, “não busca seus próprios interesses”. Na parábola do bom pastor, Jesus apresenta-se como modelo de altruísmo. “Eu sou o Bom Pastor, o Bom Pastor dá a Sua vida pelas Suas ovelhas” (João 10.11).

Temos que nos conscientizar que o outro está sempre nos esperando, mesmo que seja apenas para dizermos uma palavra, para ouvirmos ou apenas para darmos um abraço.

Pois será justamente no outro que encontraremos o amor de Deus e consequentemente encontraremos a nós mesmos.

# GRATIDÃO

Tida Oliveira – Comunidade 3C – Senhor Bom Jesus – Divinópolis-MG



**“**A exemplo de Nossa Senhora, manter a fé e esperança buscando nos dons a nós concedidos ser também canal de esperança para nossos irmãos”.

Eu sou a Tida Oliveira, viúva desde setembro de 2009. Já em dezembro do mesmo ano, nosso pároco Padre Carlos Henrique (Paróquia Senhor Bom Jesus) juntamente com a Pastoral Familiar, numa parceria com os casais representantes das CNSE, promoveram em nossa paróquia o 1º encontro de viúvos(as) e pessoas sós.

Foi então que se abriu um novo horizonte na minha vida e das companheiras membros do grupo, onde praticamente todas nós estávamos enfrentando o drama de uma viuvez recente.

Eu sempre gostei de contar histórias, o fazia em diversos encontros e reuniões, inclusive nas festas das CNSE. Agora mais do que nunca inspirada no exemplo de Nossa Senhora, através das histórias, levar amor e esperança, despertar a capacidade de se reinventar, apesar das tristezas que as provações da vida provocam em nossos corações.

Em abril de 2020, durante a pandemia do coronavírus, de quarentena, meu coração se tornou inquieto... me questionava o que poderia fazer para contribuir na busca de tornar esse tempo um pouco mais suave, menos entristecido. Então, inspirada pelo Espírito Santo, apadrinhada por Nossa Senhora da Esperança, criei um canal no YouTube de nome Tida Oliveira, onde através das histórias, contos e parábolas (hoje já com 41 vídeos publicados) coloco meu dom a serviço, buscando sempre transmitir o amor de Deus, a esperança e a beleza que existem no acreditar que é possível crer e fazer um mundo melhor através do belo que as histórias nos proporcionam.

Aproveito a oportunidade para convidar todos(as) para visitarem o canal do YouTube Tida Oliveira, se inscrevam para juntos, através das histórias, espalharmos amor e esperança nos corações de todas as pessoas, de todas as idades.

# CORPUS CHRISTI: O SENHOR ESTÁ CONOSCO!

Pe. Francisco Valter Lopes, sjc – SCE da Regional do Vale do Paraíba e da Comunidade 7 de Taubaté-SP

O Santíssimo Sacramento é o verdadeiro *Corpus Domini* ou, como costumamos chamar, é o *Corpus Christi*. Sob a expressividade desse termo latino, a Igreja celebra com a máxima solenidade a festa da Eucaristia, sempre na quinta-feira que sucede o domingo da Santíssima Trindade, concluindo de certo modo as festas pascais, sob a luz da ressurreição. Esse ano, com os mesmos sentimentos de outrora e auspícios piedosos, celebraremos essa magna data no dia 3 de junho.

Guiado pelo Espírito Santo, o Papa Urbano IV, com a sua bula *Transiturus de hoc mundo*, de 11 de agosto de 1264, instituiu universalmente essa solenidade, nos seguintes termos: “A cada ano seja celebrada uma festa especial e solene para o sublime Sacramento, além da comemoração diária que a Igreja faz dele, e estabelecemos um dia fixo: a primeira quinta-feira após a oitava de Pentecostes. Estabelecemos também que no mesmo dia se reúnam para esse fim nas igrejas os fiéis devotos e todo o clero para que, com generosidade e afeto, exultem de alegria com cânticos de louvores”.

Descontando esse tempo de pandemia, a solenidade do *Corpus Christi*, além da Santa Missa festiva, prevê uma procissão em vias públicas, mostrando com a devida reverência o Pão da vida, como o próprio Jesus se autodenominou (cf. Jo 6,35). Em nossa pátria, essa cerimônia é revestida de peculiaridades culturais das mais variadas: desde a confecção de tapetes e adornos em todo o circuito da procissão, até campanha de alimentos, agasalhos, cobertores, etc.

Os tapetes dispostos no percurso da procissão são geralmente temáticos cuidadosamente confeccionados, que expressam devoção e confiança. Mesmo que preparados por artistas amadores, ostentam a generosidade da fé e a criatividade de quem se dispõe a esse intenso trabalho, mesmo ciente de que tudo será pisoteado, em pouco tempo, por uma multidão de devotos que seguem, com cânticos de louvor e adoração, o Santíssimo Sacramento.

Muitos fiéis esperam de suas casas o singular momento de ver, relativamente bem próximo, o *Corpus Christi*. Aproveitam para, naquele precioso instante, apresentar súplicas de bênçãos e graças abundantes. Ou, ademais, para prestar a mais ardente ação de graças ao Senhor Jesus que passa pelos caminhos do mundo fazendo o bem (cf. At 10,38). Quem de nós ainda não teve parte numa procissão como essa, em nossa casa ou nas fileiras, com flores e terços nas mãos e com uma ardente alegria?

Não raro, muitos vertem lágrimas, dada a emoção de contemplar a divina Eucaristia, diante de sua casa, sua família, negócios, repartições públicas, hospitais, escolas e outros locais destinados ao cuidado das pessoas, nos limites da comunidade paroquial. Nessas prazerosas e instigantes lembranças, vamos incorporando o valor e a importância da Eucaristia na nossa vida pessoal e comunitária. Quanto nos alegra participar dessa procissão! Nosso coração palpita tal qual o de Santa Isabel quando chegou em sua casa Maria Santíssima realizando a "primeira procissão" com Jesus ainda em seu ventre. Quanta honra para Santa Isabel! Quanta honra para quem se dispõe a adorar o Salvador que vem a nós para estar conosco em todos os momentos! Basta abrir os nossos olhos e reconhecermos: é o Senhor!

Ato sublime de devoção, a procissão em vias públicas com o *Corpus Domini* é um importante gesto de evangelização. De fato, os caminhos por onde passa o pomposo cortejo, antecipadamente preparados, são geralmente tomados por fiéis e, quem sabe, por curiosos fascinados pela beleza e pela manifestação de fé que testemunha a presença real, verdadeira e total do Senhor na Eucaristia. Talvez, alguns tenham se distanciado da prática religiosa ou sucumbido ao esquecimento da presença constante do Senhor, como ele próprio prometera: "eu estou convosco todos os dias" (Mt 28,20).

Por essa razão, as equipes de liturgia devem caprichar na sua organização e realização, cuidando para que tudo concorra para comunicar: que o "Pão de Deus é Aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo" (Jo 6,33). Nesse quesito, torna-se importante preparar os cânticos e orações, propiciar a harmonia dos passos e a seriedade dos gestos de respeito, bem como o silêncio e a reverência na presença do Senhor, convergindo para que essa procissão anual não apareça como simples tradicionalismo ou atrativo turístico, mas seja primorosa demonstração de amor a Jesus.

Mais que um gesto devocional, a procissão do *Corpus Christi* é um momento de adoração comunitária que, embora se repita a cada ano, permanece incorporada à memória religiosa dos fiéis, mantendo viva a fé no Sacramento dos Sacramentos, a Eucaristia, conforme está escrito no Catecismo da Igreja Católica 1211. Aquele que comungamos em toda Santa Missa, que adoramos diante do sacrário, que nos abençoa à conclusão da Hora Santa, deve ser exibido através de nós e em nós: através de nós, porque somos seus servos e em nós, porque o seu Corpo e Sangue se uniu a cada um de nós que o comungamos no augustíssimo Sacramento.



### **EUGENIA PORPINO DE OLIVEIRA**

16/02/2021 – Belém do Pará (PA)  
Pertencia à Comunidade 1

### **PAULICÉIA M. N. DA GAMA**

24/03/2021 – Brasília (DF)  
Comunidade 3  
Nossa Senhora de Fátima

### **MÁRCIA REGINA CALDEIRA DE OLIVEIRA**

04/04/2021 – (Esposa do Washington)  
Primeiro Casal das Equipes de Nossa Senhora a ser  
Casal Regional das CNSE – em Belo Horizonte (MG)

### **HOMENAGEM À IRMÃ CECÍLIA**

26/03/2021 – (Comunidade Rosas de Araras)

Irmã Cecília, da Congregação das Filhas da Caridade Canossiana, veio para Araras, SP, em 2019. Além de outras tarefas, recebeu a missão de nos acompanhar, buscando bem conhecer o Movimento das CNSE.

Chegou devagarinho, foi sentindo o Movimento e por ele se apaixonando e nós por ela. Muito sensível à realidade que nos cerca e atenciosa a tudo e a todas, fomos conhecendo seu carisma catequético evangelizador.

Uma serva de Deus, iluminada pelo Espírito Santo, que dedicou sua vida a servir os que dela se aproximassem. Pequena no tamanho, mas grande em sabedoria e generosidade. Em nossos encontros, gostava de nos surpreender com objetos que nos ajudassem a uma maior reflexão bíblica e litúrgica e a despertar a fé. Quem de nós não se recorda do terço das dores de Maria, das velas, do círio pascal, do Menino Jesus na manjedoura...? Quanta delicadeza e humildade! Mas nada é pequeno diante do Senhor, especialmente quando se trabalha com grande amor a Ele. E disso nós fomos testemunhas. Concedei, ó Deus de misericórdia, a luz e a paz à nossa querida Irmã Cecília, que fez sua páscoa, também em decorrência da covid. Nossa Senhora da Esperança a recebeu, sem dúvida, em sua glória. A você, Irmã Cecília, nossa eterna gratidão e saudade.



### **IRMÃ LÉLIA YOLE SBRANA**

17/04/2021 – Foi Orientadora Espiritual  
de diversas comunidades de SP-Capital.

# O amor é sempre mais forte que a morte!

A publicação deste livro tornou-se realidade graças à iniciativa dos fundadores da CNSE que perseveraram na busca de uma literatura que abordasse com maior profundidade toda a questão da viuvez e também daquelas pessoas que, por diferentes contingências da vida, permaneceram sós. O que se desejava a princípio era ajudar as pessoas que se encontravam nessa condição a buscar o seu lugar – no mundo e na Igreja – auxiliando-as a viver com dignidade e força sua nova condição de vida.

Apesar de a edição ter sido republicada há algum tempo (2013), sua abordagem permanece atual. Temas como Felicidade, Graça, Fé, Autonomia, Confiança, Espiritualidade, Vocação e muitos outros apresentam boa fonte de estudo e reflexão.

Como se trata de coletânea de textos de diferentes autores, não havendo uma ordem sequencial de leitura, há total liberdade de assuntos, permitindo seletividade no que mais interessa.

Se ainda não possui a publicação faça essa gentileza, se dê de presente e boa leitura.

Lembre-se: LER é muito bom, mas TER LIDO é melhor ainda.

[www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br) (na página inicial acesse “COMPRAR”) – R\$ 15,00 + frete ou envie email para [cnse@cnse](mailto:cnse@cnse) solicitando a compra do livro que retornaremos.



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 – 2º andar

03016-000 – São Paulo-SP

[cnse@cnse.org.br](mailto:cnse@cnse.org.br)